

CEDI

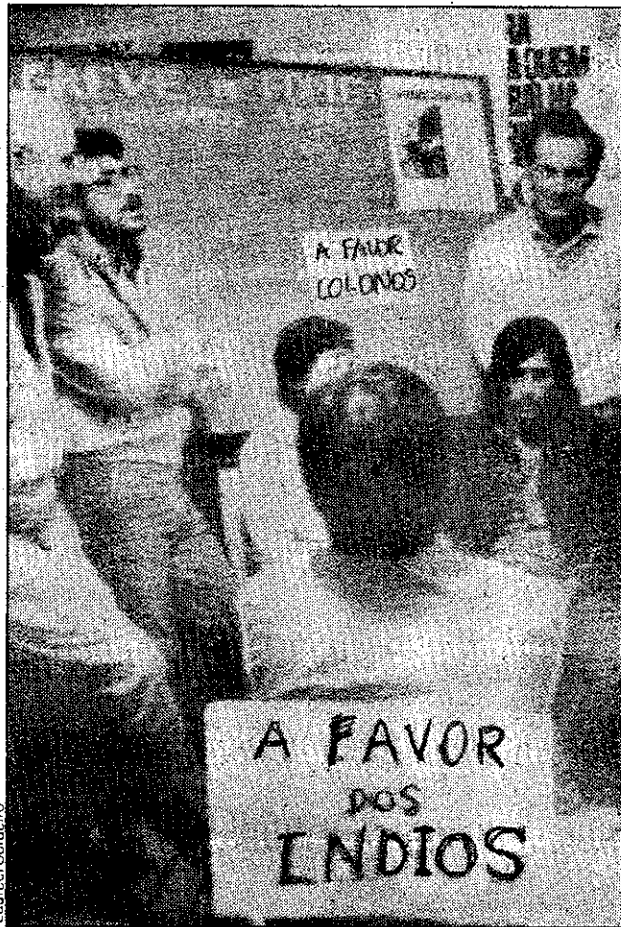
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sta Catarina Class.: _____

Data: 18.09.85 Pg.: _____

Greve pelos índios é reiniciada

Por ter o governo federal adiado novamente a apresentação de uma solução para o conflito entre índios e colonos em Sede Trentin, treze pessoas, entre elas três índios caingangues, decidiram ontem à noite retomar a greve de fome como forma de pressionar uma decisão imediata. Os grevistas exigem a devolução completa da terra aos índios e o reassentamento dos colonos. Estão dispostos, para isso, a sacrificar até a vida, e mostrar que "a grandeza de um povo está diretamente relacionada à maneira com que trata suas minorias". Página 3.



Laureci Cordero

Índios e religiosos reiniciaram ontem à noite a greve de fome.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sta Catarina Class.: 1985

Data: 18.09.85

Pg.: _____

190 Grupo retorna à greve de fome em apoio aos índios

FLORIANÓPOLIS (Sucursal) — Considerando o fato de o governo federal ter adiado por mais uma vez a solução do conflito gerado em Toldo Chimbangue, referente ao não reconhecimento dos 1885 hectares de terras, que em 30 de maio haviam sido destinados à ocupação indígena, pelo grupo de trabalho interministerial, treze pessoas, dentre as quais três índios caingangues, decidiram ontem à noite retomar à greve de fome, buscando nesta decisão, uma forma de encontrar apoio da comunidade catarinense e da Nação brasileira, que solidária, poderá participar de uma luta, iniciada em meados de março deste ano.

A greve de fome iniciada no dia 6, sexta-feira, foi suspensa em seu sexto dia por intervenção do secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Luciano Mendes, informado de que a decisão final para o conflito ocorreria nessa segunda-feira, dia 16, numa última reunião do grupo interministerial. Sem propostas concretas, nem qualquer perspectivas viáveis para um acordo condigno, a greve então teve sua continuidade, ontem, às 21 horas, logo após celebração ecumênica, na sede da CNBB, na Capital.

Além dos três índios caingangues do Toldo Chimbangue, Gentil Yong Yog, Sebastião Koyoyt e Romildo Veiga, também participam da greve de fome, o advogado e presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio, Júlio Gaiger, um re-

presentante da Pastoral Operária de Curitiba, outro da Pastoral da Juventude de Itajaí, o presidente do Conselho Indigenista Missionário de Chapecó, Wilmar da Rocha D'Angelis, o estudante de Teologia da Capital, Jesus Martins Jimenez, a presidente do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Joinville, Graça de Brás, entre outros representantes da Igreja Metodista, paróquia Cristo Ressuscitado, e Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Blumenau. O padre Vilson Groh, também solidário com a greve representa a coordenação estadual das Comunidades Eclesiais de Base de Florianópolis.

Diante da nova reunião convocada pelo grupo interministerial, para a próxima segunda-feira, dia 23, os grevistas exigem a devolução completa da terra imemorial dos índios do Toldo Chimbangue — que representa 1.885 hectares, e o reassentamento dos colonos em área que lhe seja produtivo e aceitável. Para a consecução dessas duas metas, os treze grevistas — três índios a favor dos direitos dos colonos e dez não-índios a favor dos direitos dos caingangues do Toldo Chimbangue, estão "dispostos a sacrificar sua saúde, e quem sabe até a vida, a fim de que Santa Catarina e o Brasil tenham, num gesto de nobreza, a confirmação de que a grandeza de um povo está diretamente relacionada à maneira com que trata suas minorias", conclui um documento subscrito por todos os participantes da greve.